

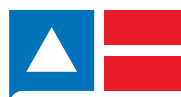


CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

PORTUGUÊS

Unidade 2 – Versão – 24 Abril 2021

1^A
SÉRIE



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Ió Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Linguagens

Márcia de Cácia Santos Mendes

Norma Gonzaga de Matos

Maria de Fátima Fonseca

Equipe de Elaboração

Adriana Almeida Amorim

Ana Paula de Brito Costa Silva

Andréia Santos Santana

Antônio Nery Guimarães Neto

Carlos Vagner da Silva Matos

Cláudia Celly Pessoa de Souza Acunã

Claudia Norberta dos Santos Amaral

Daiane Sousa de Pina Silva

Elci Paim Pereira

Elisana Georgia Silva dos Santos (Letras/UFBA)

Elza Sueli Lima da Silva

Etiene da Silva Martins

Fabiana Lago de Andrade

Gabriel Silva Almeida (Letras/UFBA)

Gidean de Jesus Nunes Júnior (Letras/UFBA)

Gessé da Silva Vieira

Gildo Mariano de Jesus

Gilmara Carneiro da Silva Freitas

Jaíldon Jorge Amorim Góes

Janeide Sousa Santos

Jeane Borges dos Santos

Jucy Eudete Lôbo

Láís Amélia Silva Lobo

Leide Fausta Gomes da Silva

Maiana Rose Fonseca da Silva

Márcia de Cassia Santos Mendes

Márcio Santana da Costa

Maria Carolina Lopes Esteves

Maria Cristina Barbosa Lima

Maria Cristina Santos Feitosa

Maria de Fátima Ferreira Lopes Fonseca

Marielson Nascimento Alves

Mirela Gonçalves Conceição

Nilson Maynard Menezes

Tailane Neves de Jesus

Tamires Fraga Martins

Taylane Santos do Nascimento

Uenderson Jackson Brites de Jesus

Yone Maria Costa Santiago

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira

Ramos • Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio

Neves Júnior • Carmelita Souza Oliveira • Claudio

Marcelo Matos Guimarães • Eliana Dias Guimarães

Elias Barbosa • Elisângela das Neves Aguiar •

Helena Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte

• Helisângela Acris Borges de Araujo • Ivonilde

Espírito Santo de Andrade • Jose Expedito de Jesus

Junior • João Marciano de Souza Neto • Jussara

Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira Ferraz

• Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado

dos Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro

Faustino • Mônica Moreira de Oliveira Torres •

Rosângela de Gino Bento • Roseli Gonçalves dos

Santos • Solange Alcântara Neves da Rocha •

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo • Tânia Regina

Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2



Literatura para intervenção social;

- Língua, linguagem para o protagonismo social;
- Palavras de ligação: preposição e conjunção;
- Movimentos artísticos e literários.

Objetos de Conhecimento:

1. Leitura, interpretação crítica e compreensão; 2. Funções da linguagem; 3. Preposição e Conjunção; 4. Estilos e gêneros literários (Trovadorismo e Humanismo).

Competência(s):

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades:

1. (EM13LP03) Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
2. (EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.
3. (EM13LP23) Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.
4. (EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.
5. (EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.
6. (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.
7. (EM13LP25) Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

TEMA: Leitura, interpretação crítica e compreensão.

Objetivos de Aprendizagem: Ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais (literários, jornalísticos, técnico-científicos, instrucionais, epistolares, humorísticos, publicitários, digitais, etc.) associando-os às sequências discursivas básicas (narração, exposição, argumentação, descrição e injunção)

Semana	Aula	Atividade
1	1	Explique o que são gêneros textuais e descreva sua importância no sistema de comunicação e informação.
	2	
	3	
2	4	Diferencie tipologia textual de gêneros textuais.
	5	Produza um quadro com os cinco tipos de textos, defina-os e dê exemplos.
	6	

TEMA: Funções da linguagem e textualidade.

Objetivos de Aprendizagem: Ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais (literários, jornalísticos, técnico-científicos, instrucionais, epistolares, humorísticos, publicitários, digitais, etc.) associando-os às sequências discursivas básicas (narração, exposição, argumentação, descrição e injunção).

Semana	Aula	Atividade
3	7	Explique qual a função da linguagem na comunicação.
	8	
	9	Conceituar os tipos de função de linguagem.

TEMA: Preposições e conjunções.

Objetivos de Aprendizagem: Explorar as relações possivelmente estabelecidas pelas preposições de acordo com o contexto linguístico em que elas aparecem para a partir daí distinguir as preposições essenciais e acidentais; Identificar os vocábulos gramaticais que servem para relacionar duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração, compreendendo que por se tratar de uma palavra invariável não pode ser classificada sob o aspecto morfológico.

Semana	Aula	Atividade
4	10	Selecione propagandas e textos publicitários, analise-os e descreva quais as funções de linguagem predominam.
	11	
	12	Identificar a função específica das preposições e conjunções no textos.

TEMA: Estilos e gêneros literários (Trovadorismo e Humanismo); Grupo Verbal: (verbo, advérbio e locução verbal).

Objetivos de Aprendizagem: Estabelecer relações entre as obras literárias do Trovadorismo e Humanismo refletindo em seus contextos socioculturais; Desenvolver o processo crítico em relação ao processo artístico empreendido pelos agentes dinamizadores da literatura; Formalizar os estudos das classes gramaticais compreendendo o uso, a classificação, a forma e a estrutura no texto.

Semana	Aula	Atividade
5	13	Descreva as características do gênero literário humanismo e exemplifique.
	14	
	15	Explique como se caracteriza a produção literária no Humanismo.
6	16	Faça um resumo descritivo sobre a classe dos verbos de acordo com os três parâmetros: o morfológico, o sintático e o semântico.
	17	
	18	Cite propagandas ou textos publicitários que indiquem os modos verbais: Indicativo, Subjuntivo, Imperativo.
7	19	Faça um resumo descritivo sobre a classe dos verbos de acordo com os três parâmetros: o morfológico, o sintático e o semântico.
	20	
	21	Produzir cartazes por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, um mapa conceitual/mental com características do humanismo e do trovadorismo.
8	22	Explique a função dos advérbios e descreva sua classificação.
	23	
	24	





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá! Muito bom reencontrar você novamente! Inauguraremos um novo caminho de nossa trilha de aprendizagem. Agora, vamos iniciar os nossos estudos pela literatura. O tema é: **Literatura para intervenção social**. Ela é vista como um dos principais elementos de construção do pensamento social. Evidências, crenças e percepções sociais se constituindo como motivadoras de reflexões sobre o modo de interpretação do mundo, possibilitando interação social. Nessa trilha você começará seus estudos sobre texto literário e não-literário. Continuamos juntos nessa caminhada!


2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Entender alguns conceitos é importante antes de aprofundarmos nosso conteúdo. Por isso, convido você a refletir sobre algumas questões relevantes:

- 1 O que é literatura?
- 2 Qual a importância social da literatura?
- 3 Você sabe diferenciar um texto literário de um texto não-literário?
- 4 Quais são as características de um texto literário?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Aristóteles dizia que é graças à mimesis (termo traduzido hoje como ficção) que a sociedade se transforma. O filósofo reforça a ideia de que a leitura



de textos literários capacita o ser humano, afirma ainda que a imitação é instintiva e por meio dela o homem adquire as experiências iniciais e instrumentaliza-se para a fruição (o prazer). A Literatura é considerada um bem cultural cujo acesso contribui para o desenvolvimento da educação estética, da sensibilidade, da concentração, dos aspectos cognitivos e linguísticos, do exercício da imaginação, além de favorecer o acesso aos diferentes saberes sobre a cultura de povos e lugares desconhecidos, seja do universo fictício ou real.

Disponível em: <http://www.livrarianobel.com.br/index.php/a-importancia-da-literatura-nos-dias-de-hoje/>. Acesso em: 13 jan. 2021. (Adaptado).

Agora que você já despertou para a importância social da literatura, precisamos seguir nossa trilha. Observe a figura e responda a alguns questionamentos no seu **diário de bordo**.

Figura 1

Texto literário	Texto não literário
Artístico	Informativo
Uso de figuras de linguagem	Linguagem objetiva e direta
Função da linguagem: poética	Função da linguagem: referencial
Conotação e Polissemia	Denotação e sentido literal
Realidade de forma subjetiva/pessoal	Trata fatos de forma impessoal

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/texto-literario-e-nao-literario/> Acesso em: 07 set. 2020. (Adaptado).

- 1 Observando a linguagem, qual a principal diferença entre um texto literário e não literário?
 - a) Por que o texto literário é reconhecido como artístico e não-literário como informativo?
 - b) Qual é a função da linguagem predominante nos dois tipos de textos que estamos estudando?
 - c) Quanto ao sentido das palavras utilizadas no texto literário e não-literário, o que podemos afirmar?
 - d) Como a realidade é tratada nesses dois tipos de textos?

4. EXPLORANDO A TRILHA

A leitura literária deixa em cada um de nós uma bagagem de experiências que nos define como leitores e que se refletem em nossa formação humana e profissional. Nesse sentido, esse estudo se justifica por conta da relevância da sua temática para a educação escolar e formação social do sujeito.

1 Responda a questão:



Vamos continuar com algumas reflexões?

a) A que tipo de discurso (literário, científico, jornalístico, etc) podem ser associadas às informações que aparecem na fala do personagem das duas primeiras imagens?

b) Qual concepção de poesia leva o centauro a concluir pelo fim da poesia?

Disponível em: <http://paginasclandestinas.blogspot.com/2011/03/exercicios-literarios-3.html>. Acesso em: 01 ago. 2020. (Adaptado).

Continuaremos o nosso caminho com um novo desafio. Leia o texto abaixo.

Texto 1 – Texto literário e texto não-literário

O **texto literário** pode assumir muitas formas. Uma peça de teatro, uma letra de música, um poema, um conto, uma crônica ou, ainda, um romance. Todos esses exemplos aqui têm uma forma de produção, bem como um objetivo estético. Ou seja, existe para causar emoções variadas em quem lê. Um texto literário pode fazer refletir, rir, chorar, passar raiva e até um

calafrio. Já parou para pensar como um texto pode nos causar medo? De que maneira uma autora, um dramaturgo, enfim, um escritor ou escritora consegue despertar determinada emoção? Ou, às vezes, várias delas?

Os **textos literários** são baseados na imaginação do escritor/artista e, portanto, são subjetivos. Com a função de entreter o leitor, esse tipo de texto está intimamente relacionado com a arte. Por ser um texto artístico, não tem compromisso com a objetividade e com a transparência das ideias.


O **texto literário** possui caráter estético e não somente linguístico, cuja interpretação e significação variam de acordo com a subjetividade do leitor. É comum o uso de figuras de linguagem, assim como a subversão à gramática normativa. As principais diferenças entre os textos literários e não-literários estão no objetivo e no modo como são construídos.

Os **textos literários** são textos narrativos e/ou poéticos e sua principal função é entreter. Os **textos não-literários** são textos cujo principal objetivo é transmitir informações, e não contém os mesmos elementos narrativos e artísticos dos textos literários.

Disponível em: <https://www.diferenca.com/texto-literario-e-texto-nao-literario>. Acesso em: 01 ago. 2020.

Podemos dizer que o texto apresentado na figura aí ao lado se trata de um texto literário ou não-literário? Por quê?

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático. Se estiver com acesso à internet, visite o *link* da imagem para ler um pouco mais sobre o assunto.



Medicamento Anvisa®

Paracetamol

APRESENTAÇÕES
Comprimidos revestidos de
- 500 mg em embalagem com 20 ou 200 comprimidos.
- 750 mg em embalagens com 20 ou 200 comprimidos.

USO ORAL
USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

COMPOSIÇÃO
Medicamento Anvisa® 500 mg:
Cada comprimido revestido contém 500 mg de paracetamol.
Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona..

Medicamento Anvisa® 750 mg:
Cada comprimido revestido contém 750 mg de paracetamol.
Excipientes: ácido esteárico, amido pré-gelatinizado, hipromelose, macrogol e povidona.


Figura 2

Disponível em: <https://www.diferenca.com/texto-literario-e-texto-nao-literario/>
Acesso em: 10 ago. 2020.

5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Vamos verificar se o que aprendemos até aqui está consolidado?

Texto 2 – No Meu Pé De Serra



Lá no meu pé de serra
Deixei ficar meu coração
Ai, que saudades tenho
Eu vou voltar pro meu sertão
No meu roçado trabalhava todo dia
Mas no meu rancho tinha tudo o que queria
Lá se dançava quase toda quinta-feira
Sanfona não faltava e tome xóte a noite inteira
O xóte é bom
De se dançar
A gente gruda na cabôcla sem soltar
Um passo lá
Um outro cá
Enquanto o fole tá tocando,
tá gemendo, tá chorando,
Tá fungando, reclamando sem parar.

Disponível em: <https://www.kboing.com.br/luiz-gonzaga/no-meu-pe-de-serra/>.

Acesso em: 01 ago. 2020.

Outra informação importante sobre o tipo de texto literário é que não há necessidade de um compromisso com a verdade. Ou seja, a ficção é outra característica de um texto literário. Esse texto é um trabalho artístico. Por isso, quem opta por escrever literatura, precisa dominar algumas figuras de linguagem, criar metáforas, fazer uso de sentidos figurados. O autor ou a autora precisa ter o domínio de recursos estilísticos para atingir o emocional de quem lê. Quais são as emoções que os textos acima despertaram em você? Faça os registros a seguir no seu **diário de bordo**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

O desafio agora é: Ler o texto literário abaixo, “O bicho”, de Manuel Bandeira e, utilizando-se de papel branco, tinta, lápis colorido, tesoura, expresse suas aprendizagens através de um texto imagético. Mão na Massa!!

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira. **Em Seleta em prosa e verso**. Rio de Janeiro: J. Olympio/MEC, 1971, p.145 Disponível em: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/texto-literario-e-nao-literario.html>. Acesso em: 20 jan. 2021.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Provavelmente, você já notou as diferenças entre os textos literários e não-literários ao longo da nossa conversa, mas vou destacar alguns aspectos para reforçar a nossa trilha. De que maneira uma autora, um dramaturgo, enfim, um escritor ou escritora consegue despertar determinada emoção? Ou, às vezes, várias delas? Muitas vezes eles lançam mão de figuras de linguagem como metáfora, assonância, aliteração etc.

Além disso, a função da linguagem como poética e a presença de rimas são algumas características presentes em textos literários. Outra infor-

mação importante sobre esse tipo de texto é que não há necessidade de um compromisso com a verdade. Ou seja, a ficção é outra característica de um texto literário. O texto literário é um trabalho artístico. Por isso, quem opta por escrever literatura precisa dominar algumas figuras de linguagem, criar metáforas, fazer uso de sentidos figurados. O autor ou a autora precisa ter o domínio de recursos estilísticos para atingir o emocional de quem lê.

E, para experimentar a efetividade do seu processo de aprendizagem, vamos tentar materializar essa nossa conversa toda durante a trilha.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você lembra do texto literário de sua preferência que pedi para você separar? Chegou o momento de utilizá-lo. **Leia e releia o texto que você escolheu.** Agora, pinte um quadro que sintetize o texto literário que você selecionou. Transforme-o! Todo mundo tem uma veia artística dentro de si e você não escapa à regra. Confie!

Esse momento é para sua fruição, sua diversão e vamos continuar a nossa caminhada. Que tal presentear um amigo com a sua obra de arte? Assim, você distribui gentileza pelo mundo e faz outra pessoa feliz.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final de nossa trilha! Caminharmos juntos nos traz motivação!

Mas, antes de nos despedirmos é válido pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?



b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica da realidade?

d) Através da trilha você consegue caracterizar o texto literário e o texto não-literário? E a importância da literatura para a sociedade? Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Juntos novamente para mais uma trilha! Esse nosso encontro é sempre muito bom! Muitas coisas bacanas temos para compartilhar. Hoje nosso estudo será sobre **Funções da Linguagem**. O que é considerado linguagem? Palavra, enunciado, texto, som, comunicação, pensamento? Qual é a fronteira entre o linguístico e o extra – linguístico? Como o Enem trabalha esse conceito em suas questões? Vamos juntos mergulhar nessa temática! Vem comigo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

As funções da linguagem são recorrentes em avaliações. Elas dizem respeito às intenções do autor ao produzir cada mensagem e, portanto, percebê-las é fundamental para interpretar textos. Para continuarmos, registre em seu **diário de bordo** as respostas para as seguintes perguntas:

- 1 O que você lembra sobre as funções da linguagem? Existe alguma função da linguagem que você mais utiliza? Conte-me suas impressões sobre as funções da linguagem.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos continuar nossa trilha? Para isso, trago um texto que ajudará a conhecer um pouco mais das funções da linguagem.

Texto 1 – Linguística e comunicação

“A linguagem deve ser estudada em toda a variedade de suas funções. (...) Para se ter uma ideia geral dessas funções, é mister uma perspectiva sumária dos fatores constitutivos de todo processo linguístico, de todo ato de comunicação verbal, O REMETENTE envia uma MENSAGEM ao DESTINATÁRIO. Para ser eficaz, a mensagem requer um CONTEXTO a que se refere (Ou “referente”, em outra nomenclatura algo ambígua), apreensível pelo destinatário, e que seja verbal ou suscetível de verbalização; um CÓDIGO total ou parcialmente comum ao remetente e ao destinatário (ou, em outras palavras, ao codificador e ao decodificador da mensagem); e, finalmente, um CONTATO, um canal físico e uma conexão psicológica entre o remetente e o destinatário, que os capacite a ambos a entrarem e permanecerem em comunicação. (...) A diversidade reside não no monopólio de alguma dessas diversas funções, mas numa diferente ordem hierárquica de funções. A estrutura verbal de uma mensagem depende basicamente da função predominante.” (JAKOBSON, 1976).

Jakobson foi um proeminente linguista fundador do Círculo Linguístico de Moscou (1915) e do Círculo Linguístico de Praga (1928), ambos responsáveis por avanços importantes que afirmaram a Linguística como ciência e influenciaram outras áreas de conhecimento, como a Antropologia.

Para tanto, estabelece que para haver comunicação, é necessário: uma mensagem, um emissor, um destinatário, um código, um canal de comunicação e um referente (conteúdo). Todos esses fatores relacionam o que é linguístico (próprio da língua) com o extra-linguístico (contexto comunicativo), formando a linguagem.

No processo de comunicação, todos os elementos são importantes ao exercer sua função, mas sempre um será proeminente. Por exemplo:

Função da Linguagem Referencial: no caso de uma bula de remédio, o mais importante é transmitir informação.

Logo, o foco é o referente (conteúdo). Isso não quer dizer que a estrutura seja irrelevante, já que ela gera um gênero específico – o manual. Mas ainda assim, o referencial é o mais relevante.

Função da Linguagem Poética: como o nome já diz, a estrutura da mensagem passa a ser mais importante que a mensagem em si. Isso ocorre muito

em letras de canções. Muitas músicas falam de amor, mas nem todas mexem com você, pois não dizem da mesma maneira.

Função da Linguagem Emotiva: é aquela focada no emissor, ou seja, naquele que emite a mensagem. Um ótimo exemplo é o diário, o qual apresenta as visões de mundo de seu narrador.

Função da Linguagem Conativa ou Apelativa: é aquela em que o foco é o destinatário, isto é, convencer quem ouve a mensagem de algo – o que ocorre muito na publicidade.

Função da Linguagem Metalinguística: ocorre quando o foco da mensagem é refletir sobre sua própria estrutura – uma crônica em que o autor reflete sobre como é fazer uma crônica, um filme sobre fazer um filme, um livro em que o protagonista está escrevendo um livro.

Função da Linguagem Fática: a função fática é uma das mais presentes no nosso dia a dia. Sabe quando você está tendo uma longa conversa com um amigo e apenas responde “aham” para ele saber que você está ouvindo? A sua intenção foi apenas manter o canal de comunicação aberto. Ou quando, em um email ou mensagem, você escreve “Bom dia, tudo bem?” apenas para introduzir um assunto, não para realmente saber como uma pessoa está. Isso é uma função fática, pois você apenas abriu ou tentou manter aberto o canal de comunicação.

Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/65996509/roman-jakobson-linguistica-e-comunicacao/32>. Acesso em: 03 ago. 2020. (Adaptado).

Para continuarmos trilhando, analise os aspectos que compõem essa fotografia que segue.

Essa fotografia foi retirada pelo professor de Geografia da rede Peterson Azevedo. O professor teve a sensibilidade de recortar o cotidiano e transformar para a linguagem da fotografia. Agora, sugiro a você olhar atentamente para a foto e fazer os registros que desejar em seu **diário de bordo**.

Atente-se aos detalhes. Posteriormente, utilizaremos essas informações





Figura 1

Disponível em: <http://blog.pat.educacao.ba.gov.br/blog/autor/professorpetersonazevedo/>. Acesso em: 03 ago. 2020.

Após a análise e reflexões sobre a fotografia, vamos seguir em nossa trilha.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Agora que você conhece as funções da linguagem, vamos sistematizar melhor esse objeto de conhecimento. Observe o mapa mental abaixo.

Figura 2



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/839569555508590142/>. Acesso em: 02 set. 2020.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir:

Seis funções da linguagem.

Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/funcoes-da-linguagem/>. Acesso em: 02 set. 2020.

Funções da Linguagem – Metalinguagem, Fática e Poética.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iwyZbcC9pU0&feature=emb_title Acesso em: 02 set. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vamos verificar se o que aprendemos até aqui está consolidado? Faça os registros no seu **diário de bordo**.

2 (ENEM 2012)

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (Fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica Desabafo, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.

- c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

A resposta correta é a letra b. Mas, é importante que você explique o motivo. Por que é a letra b?

Disponível em: <http://educacao.globo.com/provas/enem-2012/questoes/127.html>. Acesso em: 03 ago. 2020.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

O desafio agora é: expressar suas aprendizagens! Para isso, realize uma síntese, em seu **caderno**, das principais funções da linguagem... Mão na Massa!!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Vamos materializar nossa aprendizagem? Agora, você terá como identificar cada um dos elementos nos mais variados atos comunicativos. Irá percebê-los toda vez que ler uma revista ou jornal, na conversa com um amigo, quando assistir um canal de TV ou quando ouvir uma música. Veja o que diz o texto abaixo:

“É importante saber os elementos envolvidos na comunicação, pois dessa forma você consegue saber, por exemplo, que tipo de linguagem o emissor está usando, conforme o canal utilizado ou que tipo de texto um emissor escolheu para falar de determinado contexto e o porquê desta escolha. Quem reflete sobre isso, tem mais capacidade de desenvolver seu lado crítico.

Pois se o indivíduo sabe a origem da comunicação (emissor), o público-alvo (receptor), o conteúdo e a linguagem utilizada (mensagem e código), conseguirá relacionar essas informações com o objetivo do ato comunicativo dentro do contexto, da situação vivenciada no momento!

Então, quanto mais se comunicar, mais reflexivo e crítico (construtivista) se tornará! E é fácil: é necessário apenas que você usufrua dos subsídios comunicativos apontados acima!”.

Comunicação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/comunicacao.htm> Acesso em: 02 set. 2020. (Adaptado).

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora vamos produzir! Para fixar o conteúdo estudado você deverá elaborar uma Esquete.

“Esquete é uma peça de curta duração, geralmente de caráter cômico, produzida para teatro, cinema, rádio ou televisão. O termo em Inglês com o mesmo significado é ‘*sketch*’.”

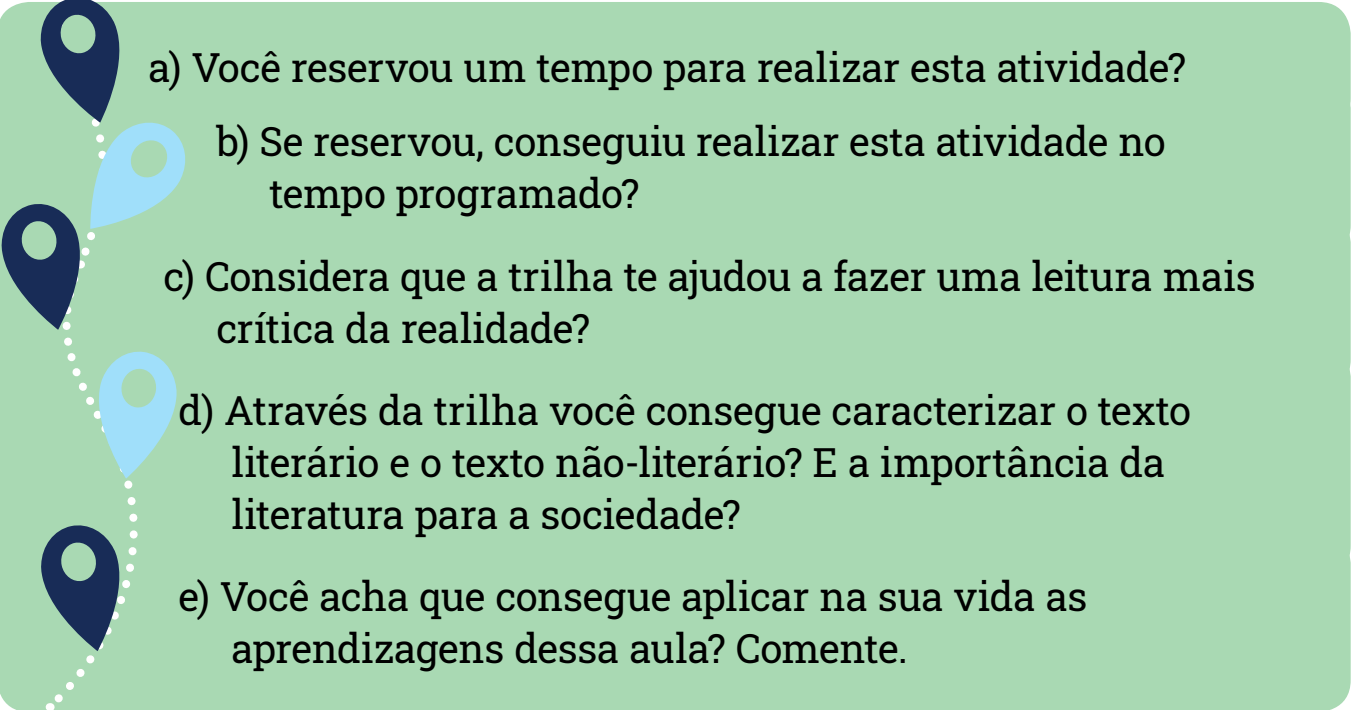
Disponível em: <https://www.significados.com.br/esquete/>. Acesso em: 02 ago. 2020.

Na sua produção, não se esqueça de identificar os elementos que compõem o ato comunicativo, utilizando-se de alguma ou algumas das funções da linguagem. O título da esquete é “Te contei?”. Você ainda pode utilizar os recursos do aplicativo *TIK TOK*, para fazer uma produção bem criativa. Depois, se possível, convide seus familiares para se divertirem com você na apresentação da esquete. Bons estudos e boas descobertas é o que lhe desejo!!!

9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos ao final de nossa trilha! Caminharmos juntos nos traz motivação! Mas, antes de nos despedirmos é válido pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões impor-

tantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica da realidade?
 - d) Através da trilha você consegue caracterizar o texto literário e o texto não-literário? E a importância da literatura para a sociedade?
 - e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse objeto de conhecimento, converse com seu professor no retorno das aulas presenciais, ok?!

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço. Até o próximo encontro!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Nesta terceira trilha você irá aprender a diferenciar as palavras de ligação entre termos de uma frase: **as preposições e as conjunções**. Elas fazem parte do grupo de morfologia da gramática normativa. Terá oportunidade de explorar as relações possivelmente estabelecidas pelas preposições de acordo com o contexto linguístico e também como as conjunções apresentam-se nas orações e em outros termos do enunciado. Bom estudo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para início de conversa, quero te fazer algumas perguntas:

- 1 Você já pensou como seria a linguagem sem as palavras de ligação? Percebeu que a preposição não possui significado suficiente ao serem isoladas de um enunciado? Já parou para analisar que as conjunções são palavras gramaticais que têm a função exclusiva de reunir e relacionar as orações em um mesmo enunciado?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Agora teremos a oportunidade de observar as relações possivelmente estabelecidas pelas preposições, ver como elas aparecem no texto e aprender a classificá-las.

Além disso, vamos compreender como os vocábulos gramaticais servem para ligar as orações, conhecer esses vocábulos e classificá-los sob seu aspecto morfossintático. Observe as tirinhas abaixo, a linguagem usada e em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo**.

Texto 1

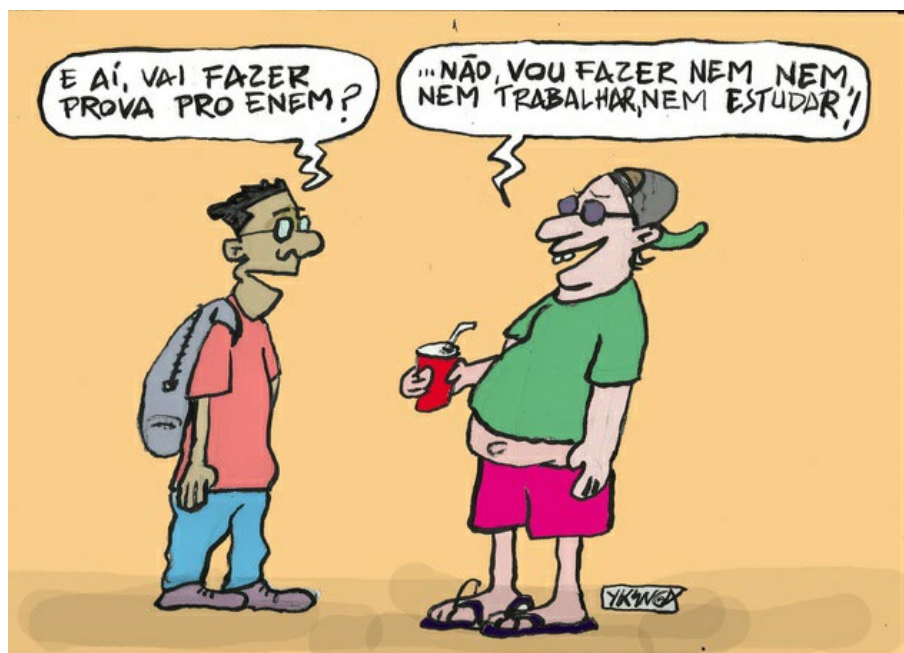
Figura 1



Disponível em: <http://professorjeanrodrigues.blogspot.com/2018/10/atividade-sobre-preposicao.html>. Acesso em: 27 set. 2020.

Texto 2

Figura 2



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conjuncao/> Acesso em: 27 set. 2020.

Agora é com você!

- 1 O que causa o humor no texto?
- 2 Identifique as preposições presentes na tirinha:
- 3 Diferencie os sentidos entre as expressões: cadeira de balanço e cadeira do balanço.
- 4 Na segunda tirinha, como a conjunção é apresentada?
- 5 Qual a relação entre as duas tirinhas? O que há de semelhante?

Faça seus registros no **diário de bordo (caderno)**.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: vamos ler os textos abaixo e refletir na mensagem que cada um transmite.

Texto 3 – SACRIFÍCIOS PESSOAIS

Quais foram os últimos sacrifícios que você fez só para tentar ficar amigo de alguém? Provavelmente, você mentiu um pouquinho sobre o seu gosto musical. Se todo mundo gosta daquela banda, quem sou eu para não gostar? Também deve ter mudado algumas vezes o seu jeito de se vestir. Porque, se você não acompanhar a moda, vai ser chamada de cafona. Existe acusação mais grave?

Não se assuste. Todo mundo, alguns pouco, outros mais, faz esse tipo de coisa. Mas, às vezes, o buraco é mais embaixo. E nós acabamos fazendo coisas que realmente nos machucam só para “pegar bem” com a galera. Não, não tem nada a ver com aquele papo de mãe sobre o problema de andar com más companhias. Segundo os psicanalistas, nós fazemos isso para sermos aceitos. E, mais do que isso, para ter uma imagem boa diante dos outros. Isso porque a gente costuma usar os outros como espelho e, vez ou outra, cai usar os outros como espelho e, vez ou outra, cai no pensamento:



“Se eles me acham legal, então eu sou legal”, “se eles me acham péssima, eu sou péssima”. Deu para entender?

LEMOS, Nina. Folha de São Paulo, São Paulo, Folhateen, 13 out. 2013. Disponível em: <https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2019/08/texto-com-conjuncoes-ou-locucoes.html#:~:text=Quais%20foram%20os%20%C3%BAltimos%20sacrif%C3%ADcios,seu%20jeito%20de%20se%20vestir.> Acesso em: 27 set. 2020.

- 1 Identifique as conjunções e explique qual relação de sentido que elas estabelecem entre diferentes partes do texto.

Para aprofundar mais sobre esse tema, é necessário que você realize os estudos no seu livro didático e nos objetos de conhecimento a seguir.

Conjunções e preposições.

Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/conjuncoes-e-preposicoes/34609>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Preposição – Tipos, Quais são, Definição, Conjunção e Exemplos Práticos.

Disponível em: <https://www.figuradalinguagem.com/gramatica/preposicao>
Acesso em: 21 jan. 2021.

Vídeo: Preposição e conjunções.

Disponível em: <https://www.nirvanaatomico.com.br/conjuncao-e-preposicao>
Acesso em: 21 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre as tirinhas, as imagens e os textos, resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**.

- 1 Conceitue preposição e conjunção.
- 2 Sabemos que preposição e conjunção são palavras de ligação. Que tipo de ligação elas estabelecem no texto?

Faça seus registros no **diário de bordo/caderno**.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A criatividade faz parte da nossa essência!! Há um artista dentro de você, sabia?! Todos nós somos seres inventivos. Demonstre as descobertas realizadas nesta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem.

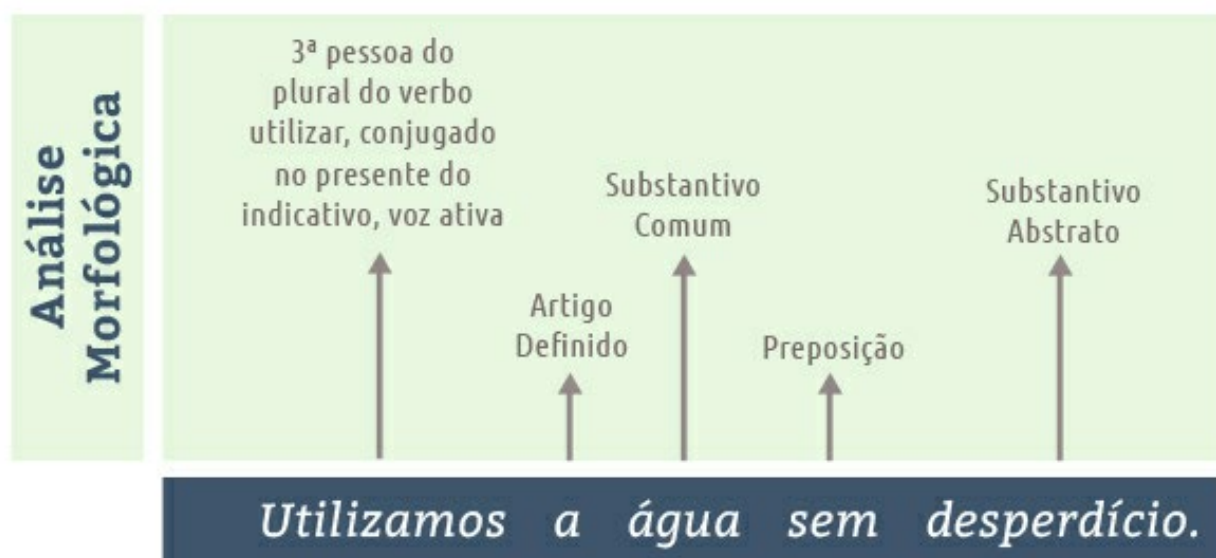
O desafio agora é mostrar que a função específica das preposições e conjunções no textos. Use sua criatividade! Mão na Massa!! Agora é com você!!

7. A TRILHA MINHA VIDA

Você observou como as palavras de ligação atuam na frase? Dessa maneira, recomendo que você faça uma oficina e para isso, **produza um quadro com a parte morfológica (classes de palavras) e depois faça a análise morfológica (formação e classificação das palavras)** das frases em seu **diário de bordo**. Parabéns pela sua escrita!!!

Vamos continuar, pois já estamos encerrando esta trilha!


Figura 3 – Análise Morfossintática



Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/morfossintaxe/> Acesso: 28 set. 2020.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Texto 4 – Violência doméstica: o sofrimento que atinge milhares de mulheres



A violência doméstica é um tema bastante atualizado e instigante que atinge milhares de mulheres e crianças, adolescentes e idosos em todo o mundo, decorrente da desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, assim como, a discriminação de gênero ainda presente tanto na sociedade como na família; Porém, sabe-se que esta questão não é recente, estando presente em todas as fases da história, mas apenas recentemente no século XIX, com a constitucionalização dos direitos humanos a violência passou a ser estudada com maior profundidade e apontada por diversos setores representativos da sociedade, tornando-se assim, um problema central para a humanidade, bem como, um grande desafio discutido e estudado por várias áreas do conhecimento enfrentado pela sociedade contemporânea. No Brasil, este tema ganhou maior relevância com a entrada em vigor da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, também conhecida como “Lei Maria da Penha”, uma merecida homenagem a mulher que se tornou símbolo de resistência a sucessivas agressões de seu ex-esposo.

Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-penal/violencia-domestica-o-sofrimento-que-atinge-milhares-de-mulheres/>. Acesso em: 17 set. 2020. (Texto Adaptado).

Vamos promover uma proposta de intervenção a partir do texto sobre a violência doméstica? Intervir significa atuar diretamente, agindo ou decidindo, e emitir, expor opinião. Sendo assim, elabore uma proposta de intervenção apresentando soluções exequíveis para o problema da violência doméstica.


Ah, aproveite para exercitar o conteúdo da trilha de hoje e verifique o uso e classificação das preposições e conjunções em sua produção.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que a sua companhia foi bastante divertida?!

Mas antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida.

Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 
- A decorative graphic on the left side of the green box consists of a vertical line of six location pins. The pins alternate in color between light blue and dark blue, starting with a light blue pin at the top. The pins are connected by a dotted white line.
- a) Reservou um tempo para realizar esta atividade?
 - b) Conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
 - c) Considera que a trilha te ajudou a compreender as palavras de ligação, preposição e conjunção?
 - d) Através da trilha você consegue distinguir preposição de conjunção?
 - e) Percebeu que as conjunções relacionam as orações em um mesmo enunciado?
 - f) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre esse tema, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! É um prazer estar novamente em sua companhia!! Neste novo encontro falaremos do movimento literário chamado **Trovadorismo** que desenvolveu-se durante o período medieval, principalmente a partir do século XII. Terá oportunidade de saber que na Idade Média o valor não era fundamentado no dinheiro e sim na posse territorial, e justamente por isso foi um período marcado por guerras, batalhas e invasões.

Também irá aprender sobre **Grupo Verbal**: verbo, advérbio e locução verbal. Estes fazem parte do grupo de morfologia da gramática normativa. Vamos lembrar que o verbo é uma palavra que indica acontecimentos representados no tempo, como uma ação, um estado, um processo ou um fenômeno. Perceberá que existem palavras que modificam o verbo para indicar as circunstâncias da ação verbal, cujo nome é advérbio, além disso veremos também nesta trilha, conjuntos de verbos que, numa frase, desempenham papel equivalente ao de um verbo único, a locução verbal. Então preparado(a)? Bom estudo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para início de conversa quero te fazer algumas perguntas.

- 1 Você sabia que o Trovadorismo foi o primeiro movimento artístico que se deu na poesia europeia? Percebeu que as cantigas líricas e satíricas foram marcantes para este período? Já parou para analisar que o humanismo é também um movimento intelectual e por isso valorizava um saber crítico voltado para

um maior conhecimento do homem e uma cultura capaz de desenvolver as potencialidades da condição humana?

Saindo um pouco do campo literário, você já observou que os versos muitas vezes são orações? Você já pensou como as orações e os períodos desenvolvem-se em torno de um verbo? Percebeu que os verbos flexionam-se em número, pessoa, modo, tempo, aspecto e voz? Já parou para analisar que é muito difícil construir uma frase completamente nominal? E a função dos advérbios e da locução verbal? Você sabe? Reflita sobre estas questões e vamos caminhando!

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabe que em qualquer caminho da vida há muitas paisagens a serem observadas, não é mesmo? Pois é! O nosso caminho hoje está cheio delas. Assim, convido você a conhecer os principais autores do Trovadorismo e as características das narrativas de cada um. Em seguida aprenda sobre o **humanismo**, a corrente de pensamento que tinha como características o antropocentrismo, a racionalidade e o cientificismo. Leia o texto a seguir.

Texto 1 – Principais Autores do Trovadorismo

O **Trovadorismo** é um estilo de época que iniciou-se na idade média (1189 ou 1198), foi o primeiro movimento literário da língua portuguesa e aqui estão alguns dos principais autores (Trovadores) da época, destacando-se: Paio Soares Taveirós, D. Dinis, D. Afonso X, entre outros.

1. Paio Soares Taveirós: era um trovador da primeira metade do século XIII. Vinha de origem nobre, é autor da Cantiga de Amor A Ribeirinha que é considerada a primeira obra em língua galaica – portuguesa.

2. Dom Dinis: foi um rei importante para Portugal (1279-1325), autor de 139 cantigas, em sua maioria, cantigas de amor, apresentava alto domínio técnico e lirismo. Isso renovou a cultura em uma época em que ela estava em decadência em terras ibéricas.

3. D. Afonso X: considerado o grande renovador da cultura peninsular na segunda metade do século XIII. O mesmo escreveu um grande número de composições em galaico-português que ficaram conhecidas como Cantigas de Santa Maria. Vamos conhecer um pouco mais acessando o link abaixo!

Disponível em: <https://2110cp2niteroi.wixsite.com/soletrando/single-post/2015/08/16/PRINCIPAIS-AUTORES-DO-TROVADORISMO> Acesso em: 27 set. 2020.

Uma curiosidade para você:

Sabia que a palavra TROVADOR vem do antigo verbo TROBAR, que por sua vez, deriva do provençal e significa “achar, encontrar”!

Menestrel, Pregoeiros, Trovador, Jogral

Disponível em: <https://www.zemoleza.com.br/trabalho-academico/soci-ais-aplicadas/comunicacao/menestrel-pregoeiros-trovador-jogral/> Acesso em: 27 set. 2020.

Pois é, verbo e literatura andam juntos, de mãos dadas... Uma prova dessa união é a obra do modernista Mário de Andrade, **Amar, verbo intransitivo**. Vamos caminhar, temos muito a percorrer!

Agora, observe as tirinhas abaixo e, em seguida, responda as perguntas no seu **diário de bordo** para continuar a trilha.



Retire os verbos da tirinha e classifique quanto à conjugação verbal, forma nominal, tempo e modo verbal.

Ao consultar o dicionário, percebe-se que a palavra *pirambaba* não existe. Mas, pelo contexto, é possível interpretá-la. Qual palavra você colocaria no

lugar de pirambaba? Por que não encontramos essa palavra no dicionário? Você percebeu que mesmo sem saber o significado de alguma palavra compreendemos a mensagem. Explique porque isso acontece.

Disponível em: http://www.cocimperatriz.com.br/2007/downloads/exercicios_rec/6ano/6ano_portugues_marcia.pdf Acesso em: 24 fev. 2021. (Adaptado)

Agora é com você! A partir dos conceitos acima, qual a importância do Trovadorismo e do humanismo para a literatura? Por que o humanismo é imprescindível para as artes?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo bem com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: aí mesmo, na sua casa, vamos observar as imagens e refletir sobre a mensagem que cada uma transmite.



Figura 1 e 2

Disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/literatura-exercicios/exercicios-sobre-humanismo/>. Acesso em: 10 fev. 2021.

Agora, realize a leitura do texto a seguir:

Texto 2 – O Menino, o Burro e o Cachorro

Um menino foi buscar lenha na floresta com seu burrico e levou junto seu cachorro de estimação. Chegando no meio da mata, o menino juntou um grande feixe de lenha, olhou para o burro e exclamou:

– Vô coloca uma carga de lenha de lascá nesse burro! Então o jumento virou-se para ele e respondeu:

– É claro, não é você quem vai levar.

O menino, muito admirado com o fato de ter o burro falado, correu e foi direto contar tudo ao seu pai. Ao chegar à casa, quase sem fôlego, ele disse:

– Pai, eu tava na mata juntano lenha e depois de prepará uma carga pra trazê, disse que ia colocá ela lá na garupa do burro, e, acredite se quisé, ele virô pra mim e disse: “Claro, não é você que vai leva.”

O pai do menino olhou-o de cima a baixo e, meio desconfiado, o repreendeu:

– Você está dando para mentir agora? Onde já se viu tal absurdo? Animais não falam! Nesse momento, o cachorro que estava ali presente, saiu em defesa do garoto e falou:

– Foi verdade, eu também estava lá e vi tudinho!

– Assustado, o pobre camponês, julgando que o animal estivesse endiabrado, pegou um machado que estava encostado na parede e o ergueu para ameaçar o cachorro. Nesse momento, aconteceu algo ainda mais curioso...

O machado começou a tremer em suas mãos e falou com a voz temerosa:

– O senhor tenha cuidado, este cachorro pode me morder!

Nota: conto popular do Nordeste de origem desconhecida.

Disponível em: <https://bemvin.org/folha-de-s-paulo.html?page=2>. Acesso em: 27 set. 2020. (Adaptado).

Agora responda ao que se pede.

- 1 Identifique no texto três palavras típicas da linguagem oral.
- 2 Crie uma frase para cada palavra, reescrevendo-a de acordo com a norma-padrão.

3 Verifique os verbos do texto e informe: conjugação, forma e tempo.

Disponível em: <https://bemvin.org/folha-de-s-paulo.html?page=2>. Acesso em: 27 set. 2020. (Adaptado).

Amplie seus conhecimentos sobre o que estamos discutindo até aqui, veja em seu livro didático, estude e continue trilhando!

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias entre os textos e as imagens resolva as questões a seguir no seu **diário de bordo**:

- 1** Descreva a diferença entre Trovadorismo e Humanismo.
- 2** Sabemos que o Trovadorismo aborda cantigas de amor e cantigas de amigo, descreva cada uma delas e exemplifique fazendo ilustrações com textos, imagens ou pinturas.
- 3** Explique a importância dos estilos literários.
- 4** Observe as tirinha abaixo:

Figura 3



Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/80/o/As_tiras_da_Mafalda_-_5%C2%AA_Parte.pdf?1332899757. Acesso: 20 fev. 2021.

Figura 4



Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/80/o/As_tiras_da_Mafalda_-_5%C2%AA_Parte.pdf?1332899757. Acesso: 20 fev. 2021.

Explique o porquê da expressão no rosto do amigo de Mafalda, no 4º quadro da primeira tirinha.

a) Observe a segunda tirinha. Mafalda nos apresenta um fato ou uma opinião? Explique sua resposta com elementos do texto.

b) Após a leitura das tirinhas da Mafalda, escreva um parágrafo apresentando sua opinião sobre o tema abordado. Justifique o seu ponto de vista.

5 Leia a tirinha a seguir e copie dois advérbios que aparecem na tirinha e classifique-os de acordo com o seu valor semântico.

Figura 5



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6738

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/31590790>. Acesso: 10 fev. 2021. (Adaptado).

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos usar a criatividade? O desafio agora é apresentar uma produção sua com as características do **humanismo** e do **trovadorismo** pode ser por meio de palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra linguagem. Não se esqueça de fazer um quadro mural para divulgar em sua escola.

Selecione 10 frases aponte os verbos, os advérbios e as locuções adverbiais.

Mão na Massa!! Agora é com você!!

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Continuando a nossa trilha, leia o texto abaixo.

Texto 3 – Cantiga de amor de Bernardo de Bonaval

“A dona que eu amo e tenho por Senhor
amostra-me-a Deus, se vos en prazer for,
se non dade-me-a morte.

A que tenh’eu por lume d’estes olhos meus
e porque choran sempr(e) amostrade-me-a Deus,
se non dade-me-a morte.

Essa que Vós fizestes melhor parecer
de quantas sei, a Deus, fazede-me-a veer,
se non dade-me-a morte.

A Deus, que me-a fizestes mais amar,
mostrade-me-a algo possa con ela falar,
se non dade-me-a morte.”

Disponível em: <https://www.clickescolar.com.br/analise-das-cantigas-de-amor.htm> Acesso: 24 fev. 2021.



Texto 4 – Cantiga do amigo de D. Dinis



“Ai flores, ai flores do verde pino,
se sabedes novas do meu amigo!

ai Deus, e u é?

Ai flores, ai flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado!

ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amigo,
aquele que mentiu do que pôs comigo!

ai Deus, e u é?

Se sabedes novas do meu amado,
aquele que mentiu do que mi há jurado!

ai Deus, e u é?”

Disponível em: <https://cantigas.fcsh.unl.pt/cantiga.asp?cdcant=592&pv=sim>.

Acesso: 24 fev. 2021.

Você observou que cada texto produzido, seja ele oral ou escrito tem uma intencionalidade? Já parou para analisar que até mesmo quando falamos com as pessoas na rua, no shopping ou no elevador é com um objetivo? Observe a intencionalidade dos textos. Análise a diferença entre os tipos de cantigas.

Desta forma, recomendo que você faça uma pesquisa e verifique quais são as outras cantigas do trovadorismo, descreva as principais características.

Produza dois quadros: um com textos literários e outro com textos não literários. Faça quadros bem criativos e procure expor seu aprendizado mostrando tudo que você vivenciou nesta trilha!

Parabéns pela sua escrita!!! Vamos continuar, pois já estamos encerrando esta trilha!

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Como você já deve ter percebido, o **Humanismo** é um movimento social, econômico e cultural que modificou diversos paradigmas da Idade Média e datou o início do **Renascimento**. Isso porque ele investiu na transformação entre o teocentrismo – Deus como centro da nossa atenção – para o antropocentrismo – seres humanos em foco.

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/historia/humanismo-o-que-e/>
Acesso: 24 fev. 2021. (Texto Adaptado).

Percebeu que durante nossas vidas somos expostos a diversos tipos de textos e nos envolvemos em muitas situações comunicacionais e por isso a linguagem é um veículo de ação e adaptação, nós temos a necessidade de nos comunicarmos e os textos trazem essa comunicação sejam eles orais ou escritos.

Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/10745112> Acesso: 24 fev. 2021. (Texto Adaptado).

Sendo assim, que tal usar esse veículo poderoso, que é a linguagem e pensar em uma proposta de intervenção social, ou seja, uma produção idealizada por você para ajudar pessoas da sua comunidade? Vamos promover uma proposta de intervenção a partir dos conhecimentos sobre o humanismo? Para isso vamos refletir sobre “o novo normal”; o que seria isso? Qual o conceito de normalidade? A proposta pode garantir a sobrevivência? Reflita sobre essas questões.

“O conceito de novo normal, na verdade, não é inédito nem surgiu por causa da Covid-19. Em 2009, ele já era abordado por observadores do mercado econômico, como a McKinsey, referindo-se à adaptação dos Estados Unidos ao pós-crise de 2008.

A definição de novo normal está associada a uma mudança drástica da sociedade. Mais precisamente, a uma transformação substancial no modo de fazer as coisas, e não a uma retomada imediata ao status anterior. E o novo coronavírus mudou muito em nosso estilo de vida, portanto é compreensível que se pergunte: como viveremos daqui para a frente?”

Disponível em: <https://negociossc.com.br/blog/o-novo-normal-o-que-e-expectativa-e-o-que-e-fato/> Acesso: 10 fev. 2021.

Após refletir sobre essas questões e ler a nota acima, fale sobre esse novo normal, apresente seu ponto de vista por meio de um texto argumentativo no qual sua proposta de intervenção diga o que de fato esse novo normal pode representar para sua comunidade.

Aproveite para exercitar os conteúdos desta trilha. Bom trabalho!



9. AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante!! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que a sua companhia foi bastante divertida?!

Mas antes de nos despedirmos, quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:



a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?



b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?



c) Considera que a trilha te ajudou a compreender sobre os conteúdos da trilha?



d) Através da trilha você consegue distinguir Trovadorismo e Humanismo? E a diferença entre as classes de palavras que aprendemos hoje?



e) Percebeu a importância do verbo? Como você pode descrever seu entendimento sobre isso?



f) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Caso ainda tenha alguma dúvida sobre o que estudamos, converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?!

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola.

Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)** afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.